

Líder ligado à Al Qaeda condenado por crimes contra a humanidade e crimes de guerra no Mali

O Tribunal Penal Internacional (TPI) condenou mercredi um líder ligado à Al Qaeda por crimes contra a humanidade e crimes de guerra cometidos Timbuktu, no norte do Mali.

Al Hassan Ag Abdoul Aziz Ag Mohamed Ag Mahmoud, um membro sênior da Polícia Islâmica, foi recrutado por líderes da Al Qaeda, conforme o TPI disse um comunicado.

A Polícia Islâmica desempenhou um "papel fundamental" no sistema que a Al Qaeda, juntamente com o grupo islamista Ansar Dine, implementou para cometer crimes contra a humanidade e crimes de guerra Timbuktu entre abril de 2012 e maio de 2013, conforme o TPI disse.

Al Hassan foi condenado por maioria por cometer diretamente, contribuir para ou ajudar e incentivar crimes contra a humanidade de tortura e crimes de guerra de tortura e ultraje à dignidade pessoal, confirmou o TPI.

O tribunal, na cidade holandesa de Haia, o absolveu de crimes relacionados a estupro, escravidão sexual, casamento forçado e ataques a objetos protegidos devido à falta de evidências de que ele era responsável, disse o comunicado.

O TPI disse que 2.196 vítimas participaram dos procedimentos do julgamento. Em 195 audiências, foram registrados 7.896 documentos e apresentados 13.275 itens de evidências, disse o tribunal.

Al Hassan permanecerá detenção até ser sentenciado uma audiência separada. As partes têm 30 dias para apelar a condenação.

Após um golpe de Estado 2012 no Mali, extremistas islâmicos, alguns com ligações com a Al Qaeda, aproveitaram a instabilidade do país. Anteriormente reportamos que eles derrubaram a tribo Tuareg que vagava no norte e tomaram o controle de Timbuktu e outras cidades na região.

Eles tomaram uma grande parte da região e começaram a instituir suas próprias leis.

Eles baniram a música, o tabagismo, o álcool e assistir esportes na televisão e destruíram túmulos e santuários históricos no norte.

Execuções públicas, amputações, chicotadas e outras punições inumanas também eram comuns, disse a ONU na época.

Nova busca andamento para seis pessoas desaparecidas após naufrágio de iate de luxo

Mergulhadores italianos especializados lançaram uma nova busca por seis pessoas desaparecidas desde que o iate que estavam virou perto de Sicília antes do amanhecer de segunda-feira, relatou a AFP.

O iate, o Bayesian britânico, tinha 22 pessoas a bordo, incluindo 10 tripulantes.

Seis pessoas, incluindo o magnata tecnológico britânico Mike Lynch, ainda estão desaparecidas.

A esposa de Lynch, Angela Bacares, estava entre as 15 pessoas resgatadas, mas o empresário e sua filha de 18 anos, Hannah, estavam desaparecidas, disse o chefe da Agência de Proteção Civil da Sicília, Salvo Cocina, à AFP.

O presidente da Morgan Stanley International Bank, Jonathan Bloomer, e o advogado da Clifford Chance, Chris Morvillo, também estão desaparecidos.

Uma primeira pesquisa do naufrágio a cerca de 50 metros abaixo da superfície do mar falhou.

"O acesso foi limitado apenas ao convés, com dificuldade devido à presença de móveis obstruindo o caminho", disseram os bombeiros.

Eventos chave **Aqui está um mapa da área onde o iate Bayesian afundou ao largo da costa de Sicília nas primeiras horas da segunda-feira.** **Nova busca andamento para seis pessoas desaparecidas após naufrágio de iate de**

LUXO Mergulhadores italianos especializados lançaram uma nova busca por seis pessoas desaparecidas desde que o iate que estavam virou perto de Sicília antes do amanhecer de segunda-feira, relatou a AFP. O iate, o Bayesian britânico, tinha 22 pessoas a bordo, incluindo 10 tripulantes. Seis pessoas, incluindo o magnata tecnológico britânico Mike Lynch, ainda estão desaparecidas. A esposa de Lynch, Angela Baccarelli, estava entre as 15 pessoas resgatadas, mas o empresário e sua filha de 18 anos, Hannah, estavam desaparecidas, disse o chefe da Agência de Proteção Civil da Sicília, Salvo Cocina, à AFP. O presidente da Morgan Stanley International Bank, Jonathan Bloomer, e o advogado da Clifford Chance, Chris Morvillo, também estão desaparecidos. Uma primeira pesquisa do naufrágio a cerca de 50 metros abaixo da superfície do mar falhou. "O acesso foi limitado apenas ao convés, com dificuldade devido à presença de móveis obstruindo o caminho," disseram os bombeiros.

Informações do documento:

Autor: joeld.net

Assunto: f12bet recuperar conta

Palavras-chave: **f12bet recuperar conta - joeld.net**

Data de lançamento de: 2025-02-16